



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Humorístico, Litterario e Noticiaso)
Propriedade da Imprensa "Gil Vicente"
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITACÃO
*Pardiez! siete arrebolones
Me pegaron a la entrada
Mas yo di una puñada
A uno de los rascotes
VAQUETAS*

Director: — A. Fernandes
Redactor principal e Editor: — J. Luis Caldas
Administrador: — A. Faria
Secretario da redacção: — Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse

RECORDEMOS

Dizendo nestas colunas, a que pensamos do Homem Unico, fazêmo-lo com imparcialidade a toda a prova. Não é a paixão partidária que nos move a pena, porque se assim fôsse, não diríamos coisas lisonjeiras a respeito de quem procurou mostrar-nos, que neste país de acacias e laranjeiras e carrasqueiros, era possível uma forma de governo que não fôsse a Monarquia. Deixamos os nossos ideais políticos à banda, porque o homem, que hoje recordamos, não era nosso correligionário. E' dum adversário político que falamos, é a um republicano digno, sério e honesto, que dedicamos estas linhas que ficam nas modestas colunas do nosso semanário, a dizer a toda a gente que a alma da mocidade também sabe fazer justiça às boas e rectas intenções.

Recordemos, que mais um ano vai começar a passar sobre a morte do Presidente que foi, sem dúvida nenhuma, o maior dos portugueses destes anos mais chegados a nós. Caiu no seu posto, e o seu último pensamento foi para a Pátria, que tanto amou, e ao deixá-la com certeza pediu à História um perdão muito sentido para o povo que o não vingaria. A história, contudo, não perdoou porque não podia, nem devia. Os crimes colectivos são as nações quem os paga. E a nação portuguesa é criminosa, e demais a mais, reincidente. Crime sem castigo, clama vingança. O sangue de D. Carlos I, vingado, não se misturaria com o de Sidónio Pais. E os dois mártires dum nação de dementados, não entrariam na eternidade antes do tempo. E porque a história não esqueceu o crime, o futuro que nos espera é mau.

Sidónio Pais, morreu quando era preciso que vivesse. A nacionalidade, com ele, caminhava para belos destinos. O crédito que nos faltava, voltava. A ordem nascia, depois de tantos anos de anarquia. A confiança em milhóes de dias, tomava alento. Viviam-se com gosto, olhava-se o dia de amanhã com esperança. E nós acostumados a um governo de desordem, desconfiávamos de tanta felicidade. Como o pobre olha com desconfiança a escola em demasia, também nós nos julgávamos felizes de mais com o Homem que um partido político viu assassinar com alegria e contentamento íntimo. Todos os dias esperávamos o crime. Pelos antecedentes, iam fatalmente a êle. As mesmas causas, produzem sempre os mesmos efeitos. E a ordem e a moralidade se era preciso a alguma agremiação partidária que acabassem, só desapareceriam com a morte de Sidónio Pais. Isso bastava para que a sentença fôsse lavrada e prontamente executada. Pois podia lá tolerar-se no poder um governante que enfreava uma matilha de rafeiros? Podia consentir-se à testa dos destinos de Portugal, um homem que vergastara um bando de salteadores, sem dó nem piedade? O partido dos demagogos seria capaz de

esperar mais algum tempo que os cofres públicos lhe caissem nas mãos para saciar os buchos dos seus apaniguados? Nem a demagogia esperava, nem os rafeiros deixavam de preparar a queda.

Esta, porém, não viria a dar-se com um acto de fôrça. O chefe era um valente e um destemido. Um novo 14 de Maio—a maior vergonha nos fastos dum povo civilizado—não era possível. E também o



Sidonio Paes

"Era grande demais para um Paiz tão pequeno."

Jeronymos... a Fé... a Patria... Portugal...
Rendilhados de pedra a attestar uma Historia...
E sob o monumento, ingente de gloria,
Repousa um grande Heroe, de renome immortal!

Que ajoelhe e reze a alma nacional...
Mas em silencio... — é sagrada a memoria
do que repousa, ao fim d'uma Victoria,
do Santo que descança, em seu somno eternal!

Deixemos que os chacacs affirmem ser traidor;
Dêem uivos as feras e hyenas: embora!
Maior se tornará p'ra sempre ao nosso amor!

Rezemos... Mãos em prece, erguidas para o ceu!
Deu-nos amor e paz... Oremos nós agora!
Portuguezes, amai-o! Quiz salvar-nos, morreu!

RUY DE LANCASTRE.

heroi de dezembro não se parecia em nada com o valente das espadas nas bainhas. A revolução era inútil, pois. O crime que prostrasse o Chefe, lançaria o país na desordem e por consequência nas mãos dos nossos amos e senhores. E o crime executou-se. Nesse momento um povo inteiro, que ainda não perdeu as qualidades doutras eras, chorou. Uma história brilhante, recolhia nas suas páginas mais um crime. Portugal era masi

uma vez um país sem prestígio e sem coacção e sem nada. Um país de feras. E enquanto todos os homens de bem choravam a morte do Heroi, a escumalha ria e festejava a perda de quem a metera na ordem. O assassino passava à categoria de iluminado... também assim fizeram aos assassinos do nosso grande monarca e seu filho!... O seu acto foi abençoado por políticos do regime... E o nome de Sidónio Pais, ia ser amaldiçoado pela canalha e pela rua e pela escória da sociedade lusitana. Bramaram contra a permanência do seu Cadáver nos Jerónimos... Rugiram, como feras, contra o Homem. E esta nação de ingratos, deixou que as feras andassem à solta. A morte do Presidente, seguiram-se horas de anciedade e desolação! As mesmas que acompanharam o assassinato do maior dos reis em 1 de Fevereiro de 1908. A obra do dezembrismo cairia, e as Juntas Militares formavam-se para que ela continuasse... Os republicanos canhotos, começavam a levantar a cabeça. A revolta de Santarem abate-os. Mas a república velha, com todos os seus desmandos e virtudes, vivia já. O pronunciamento do Porto, é a sequência lógica dos acontecimentos. Quiz salvar a obra de paz e de prosperidade e de crédito do Morto, mas era tarde... Os amigos de Sidónio Pais, cegos pela politica, deixaram-lhe ao abandono o ideal! Combataram pela anarquia, sem se lembrarem de que renegavam toda uma obra que fôra brilhante e proficua para a Nação Portuguesa. Até uma ridícula figura de velho, simbolo de transfuga e de renegado, abandonou velhos ideais políticos, se esqueceu do juramento prestado perante um cadáver—juramento sacratissimo—para fazer côro nesse batuque de pretos e nesse rugir de hienas... Tudo se perdeu e se estragou nesta tarada sociedade, onde os doidos dam ordens e são obedecidos...

Mas deixemos a critica, esqueçamos por um momento os políticos que contam no seu activo duas coisas horriveis: o descrédito da nação e uma revolução vergonhosa... Pensemos no Homem e perante a sua memória cuvemo-nos reverentes. Não lhe esqueçamos o nome. Ensinemos aos novos como nós e áquelles que vierem, quando formos velhinhos, a concorrer para o resurgimento nacional, que é esta a melhor maneira de prestar culto a quem tanto amou o seu país. Digamos a todos, nacionais e estrangeiros, que o nome de Sidónio Pais, fica na história ao lado dos grandes vultos. E' uma signra de heroi numa época de covardes! E' um caracter num tempo de desqualificados! E' um santo a quem a malandragem nacional imolou.

Prestemos culto às suas virtudes. Concentremo-nos um pouco e balbucemos, como as creanças, uma prece pela alma de quem morreu, victima do seu grande amor a Portugal. Choremos pela Pátria dos Marinheiros, que a perda de quem a quiz salvar é irreparável. Vamos em pensamento aos Jerónimos, abeiremos-nos do túmulo, e, como o adail de Arsilá, digamos baixinho: resuscita que a Pátria perde-se!...

REPAROS...

O Sal

O ganancioso açambarcador tomou agora a sua conta este genero de primeira necessidade...

Não ha sal, como não ha assucar, mas quem quer o pode adquirir desde que esteja disposto a pagal-o por bom preço.

Se o Snr. Administrador se quizesse dar ao incomodo de apreender uma boa quantidade e vendel-o, ali, na praça publica...

As Danças

Com este numero terminaram no sabado passado as Festas Nicolinas.

Não fomos vêr porque para isso não recebemos convite, mas dizem-nos que se aproveitaram musicas do Orpheon em alguns numeros.

Quem autorisaria o Presidente da Direcção a servir-se de coisas que só ao Orpheon pertencem?

E, a proposito, haverá ahí alguém que nos possa informar do resultado da demarche junto do Snr. Patriarca para o consentimento na vinda do Rev.º Maia dos Santos para esta cidade?

E' que tambem somos orpheonistas e nada sabemos do que se passa.

A estação do correio

Já alguém viu tomar alguma resolução a respeito da casa do correio?

Ninguem. E contudo o nosso sollicito correspondente do «Janciro» todos os dias fala de resoluções importantes.

Uma missa

E' hoje que em S. Francisco ce celebra uma missa por alma so grande homem de bem e nunda esquecido português que foi o Dr. Sidónio Pais.

E' natural que o insulto, em que são exímias duas folhas desta cidade, se não faça esperar. Como por um morto têm tanto respeito como por um animal, é certo que não perderão ocasião de mais uma vez cuspir sobre a memória de quem em vida lhes meteu medo.

Que linguagem...

Umaz gazetas cá da terra, há tempos para cá, empregam uma linguagem que é de a gente tapar os ouvidos.

Bom é que esses senhores que assim escrevem, se lembrem que esta cidade ainda se não transformou em nenhuma praça de peixe e muito menos num lupanar.

Que asco! E como eles são. E são todos democráticos.

Que seria?

Escreve-nos um nosso assinante a perguntar o motivo de tantos foguetes e música, aqui há 8 dias. Respondemos não saber nem termos nada com coisas assim.

O açambarcador

Diz-se por ai que o maldito açambarcador espera fazer grossos lucros pelo Natal.

Pois a esse animal repelente, para quem continuamos pedindo a pena de morte, diremos nós que pouco tempo têm para enriquecer, porque diz-se que o governo vai mandá-los para Timor.

Se tivéssemos ingerência em altas resoluções governativas, queríamos que a besta fera que enriquece à custa das nossas economias, fôsse condenada à fogueira, que só assim prestaria alguns serviços à humanidade pobre: aquecê-la nestes dias de frio.

Haja julzo

Dizem-nos que entre nós há meninos que desejam transformar a cidade na Braga dos ninis e dos frades. Bom é que haja respeito pela vida de todos.

Vivemos numa época em que é preciso haver respeito por tudo e por todos. Se por acaso andam á solta algumas feras, as autoridades têm o dever de as meter em jaula segura.

Se elas teem aspecto humano, então pior...

CARTAS dum Descrente politico

Minha boa amiga:

Há muito tempo já, que lhe não escrevo. Não foi por esquecimento, creia, que assim procedi, mas sim porque o aborrecimento que se apossou de mim me não permite escrever a ninguém.

Ando desgostoso da vida, que hoje custa muito a viver. Não temos nada que nos chame à alegria que nossos avós tinham quando eram deste mundo que hoje é de atribulações e desenganos, e outrora de consolações e atrativos.

Que diferença, minha querida amiga, entre o viver de hoje e o de ontem. Que diferença! Outro dia, viviam os homens como irmãos; hoje como feras.

Havia ordem e paz na sociedade, e agora há a anarquia que não era peculiar da nossa raça, e hoje é parte integrante do nosso ser. Respeitavam-se os governantes, tinha-se em conta o poder da lei, vivia-se enfim num paraíso, que bem o podia ser ainda esta terra que é nossa e é tam linda que nenhuma há no mundo que se lhe eguale ou que com ela se pareça.

Mas os homens corromperam-se, e abastardaram-se no carácter e em todas as qualidades morais e físicas. O homem, em Portugal, desceu à condição do troglodita e do habitante das cavernas, no que toca a sentimentos. Vive como se fosse uma hiena, na perseguição acintosa a tudo com que não concorda e no desprezo que revolta que tem por aquêles que, como eles, não pensam.

Portugal é hoje o país onde mais se sofre. Aqui, minha amiga, há muita fome e muita dor.

A miséria é pavorosa e o desespero não tarda que seja imenso. Não sei, mesmo, qual o fim de tudo isto, porque as coisas encaminham-se muito mal.

Nunca, como hoje, houve tantos ricos e tantos pobres. Depois a este mal estar acrescenta o de milhares de desgraçados que na terra do exílio choram as saudades da pátria, porque aqui há um governo que não sabe viver com criaturas nobres; acrescenta ainda a este número o daquêles, e que é granae, que habita os cárceres da república, porque num movimento revolucionário, julgaram dar milhores dias à Pátria que estremecem.

Considere tudo isto e bem avaliará o que é a vida na terra que também é sua, porque aqui nasceu.

Mas esta minha carta não tinha em mira contar-lhe e muito menos fazer uma descrição do que é a vida em Portugal. Quando a comecei, eu quiz falar-lhe logo do que aqui se passou há dois longos anos. Desviei-me da minha ideia, e agora, que não tenho tempo, é que eu quero falar-lhe da Revolução, da única, no dizer dum jornalista francês, que desde 70 para cá tem sido feita na Europa, no sentido da ordem.

Você, que também sympathizou com ela, dispensa-me que lhe recorde episódios que então se passaram. Lembra-se muito bem do estado da opinião portuguesa a respeito do vencedor: era excelente. Não se esqueceu ainda do entusiasmo que o país manifestou pelos combatentes do Parque.

Guarda na alma uma saudade grande por esses dias. Também eu. Mas o que eu quero dizer-lhe, minha querida amiga, é que sinto na alma uma dor grande por não ser deste mundo o Vencedor! Mataram-no, uns bandidos que só assim sabem viver. Mataram-no, e agora cospem-lhe na tumba. Denigrem-lhe a memória. Amesquinham-lhe o nome. E ele foi um Homem. Podia ser um Rei. O último de Portugal, nada é perante o que ele foi. O Coburgos-Sota, que vive na Inglaterra, é um ingrato em ponto pequeno. Abandona os seus partidários. Sidónio Pais, vivo, nunca abandonaria os seus. Não. Foi um valente e um disciplinador. Recordá-lo hoje é um dever.

Ensine você aos seus filhinhos, quando os tiver, o nome desse português, que foi um dos maiores da nossa história. Ele bem o merece. Rese por ele, no aniversário da Revolução, que eu, se souber, farei o mesmo.

Deseja-lhe a melhor saude quem lhe beija as mãos com infinito reconhecimento

RODOLFO.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRÍPLICE «ACTIV». As crianças tomam-a com prazer, por o seu gosto ser muito agradável.

Os anémicos devem preferir a Calcina Tríplice com Ferro organico. Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a CALCINA TRÍPLICE COM IODO ORGANICO.

Pedir instruções á «SANITAS» T. do Carmo, 1—Lisboa.

Tribuna independente

Falta de trocos & Companhia

Numa carta que há dias recebemos, manda-nos um amigo, entre outras noticias, a de ser impossivel entrar se num estabelecimento, pagar se uma dessas lástimas de cinco, dez ou cincoenta centavos, sem que a resposta do patrão ou caixeiro seja: desculpe, mas não há troco, e o resultado, é claro, sair-se muito quezilado e com o nariz como uma pistola...

Achamos graça á noticia, mas não a estranhámos. As mesmas regalias, os mesmos mimos e as mesmíssimas... pelintricas que pela terra de Afonso Henriques. E é assim. Quer quem quer!...

Por cá e por lá, por toda a parte há a noventa mania do não há troco, traz trocado? Pois tenha paciência, etc., etc., e lá vem um pobre fabiano sem aquilo que deseja e às vezes sem outro meio...

E' triste, porém, tudo isto. A monomania da falta de trocos apoderou-se de toda a gente, como parasita que não larga o pingue corpo onde se entranha.

Desde a criminosa especulação do açambarcamento de cobre que iludiu a muitos, capazes de fazer tudo o que de peor haja, se for em seu proveito, até à misera circulação dos pestilentos farrapos de 5 a 10 centavos, é miserável, profundamente infame, tudo isto. Todos se compenetraram de que não há troco e ei los a apanhar e conservar os miseros farrapos para o dia seguinte ou para mais tarde, sempre na ideia da falta.

Que ninguém duvide. E' este um frenesi dos que vão prejudicando e anormalizando cada vez mais a vida quotidiana de todos nós.

Infelizmente o contágio já vai, segundo se diz, invadindo as repartições, onde também os trocos escasseiam por idéntico motivo. Alguns estabelecimentos forjaram até senhas individuais de 2 centavos, dando em troco as que muito bem lhes apraz dar.

Não pode ser! E' demais! E' uma vergonha que tem de desaparecer! Mas cresce ainda a circunstância de a epidemia de trocos se verificar sobretudo nos estabelecimentos de pequenos retalhistas, onde, portanto, o dinheiro meúdo deve abundar ou pelo menos existir de algum modo.

Acabe, pois, a mania dos trocos. Desembolse cada qual os que traz nas algibeiras, nunca diga que os não tem e nós veremos em pouco tempo mais este mal debelado e mais esta praga desfeita. Porque, pouca gente o imagina, são enormes e incomparáveis os prejuizos que causa este mal, em aparáncia pequeno.

Cesse, repetimos, tal mania. Basta nos a miséria em que vivemos numa terra em que o sal se vende só em dois estabelecimentos e ao lindo preço de 2 escudos a rassa!

Acabem as manias! Basta!

CASSANDRO.

AS ANEMICAS E CHOROTICAS com faltas de menstruação, tornam-se rosadas e saudáveis, tomando a AMENORRHEINA. Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Capotes Alentejanos

Os verdadeiros agasalhos (Fabricados em Evora) A' venda na CASA MARTINS. Largo Dr. Sidonio Paes



Sidonio Paes

Minha engraçada Ausente:

E' hoje dia de lucto. Por cima dos nossos corações, pesando como bronze nas nossas almas, cae hoje, como ha um anno, a mais angustiosa das dores, e o mais funnerario dos crepes.

Está de lucto Portugal... Porquê? Porque ha um anno,—como é triste recorda-lo!—um sicario, uma fera, cevou todo o seu odio selvagem e todo o seu barbarismo de canibal, n'uma existencia gloriosa e gentil, que era para nós uma promessa, uma esperança viva de salvação e de paz...

Lembra-se? Recorda-se ainda d'essa esbelta figura de militar, de patriota e de honrado republicano, que em janeiro de 1918, aqui passou em Guimarães, sob o entusiasmo louco d'uma população, sob a alegria triunphante de tantos corações?

Lembra-se sim, eu sei-o. E até se deve lembrar tambem das palmas que essas suas mãosinhas de Fada deram, das proprias lagrimas que lhe inundaram os olhos, ao presenciar tanto sarinho, tanto amor, tanta felicidade.

Faz hoje um anno que o mataram; faz hoje um anno que para Portugal se deu a maior fatalidade dos ultimos tempos, e as escrevi a segunda pagina criminosa e infamante: a primeira, escreveram-na os bandidos Alfredo da Costa e Buíça ao perpretarem o regicídio que victimou um rei intelligente e uma mocidade inocente — uma mocidade sem culpas que será sempre o vilipendio do partido republicano—; a segunda trouxe-a a sinistra figura de hyena que vai manchar com o seu asqueroso nome as columnas d'este seminario: José Julio da Costa!

A minha querida amiga que se encontra longe d'este Paiz, que é uma authentica photographia de Marrocos, que é uma copia fidedigna do mais selvatico sertão de Africa, deve sentir como eu sinto, n'esta data funebre que passa, uma frieza de gelo inundar-lhe a alma, o sangue, todo o organismo!... é que não se pode pensar, com serenidade, nas grandes, nas irremediaveis desgraças d'uma Patria que muito estremecemos... é que não se pode medir, com firmeza, todo o castigo immenso que desde a morte de Sidonio Paes, tem sido este anno de desgoverno, de banditismo, de corrupção e de miséria...

Raze, minha querida amiga... hoje, em commovida homenagem, deante d'essa figura de Heroe, de Martyr e de Santo que um infame matou...

E peça-lhe que nos perdoe por não er chegado ainda a hora do desforço... suplique-lhe que interceda junto de Deus por esta nossa Patria... affirme-lhe que tem em cada coração de português leal um culto como ninguem mais teve... e diga-lhe que nós não o esqueceremos nunca... que sempre o lembraremos, sempre... ensinando os nossos filhos a orar por Elle, a bendizer o seu nome, a enaltecer a sua obra...

Não se esqueça de lhe dizer tambem que o assassino d'Elle, o Costa,—há nomes que sujam, que são lama—só tem admiradores na parte mais desprezivel de Portugal, na camada mais aviltante d'esta Terra...

Adeus...

RUY DE LANCASTRE.

Anniversarios

Durante esta semana fazem annos as Ex.ªª Snr.ª:

- Dia 16—D. Maria da Conceição S. Romão.
17—D. Maria Aurélia Ramos Valente.
17—D. Rosa Couto Loureiro da Silva.
21—D. Maria d'Oliveira Christovam de Mattós.
21—D. Julia Acácia Leite Lage.

E os Snrs.:

- Dia 15—Aurelio Carvalho.
18—Bernardo Meirelles.
19—Joaquim Pereira Mendes.
20—Guilhermino Augusto Barreira.
21—Avelino Augusto da Silva Monteiro.
21—Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

—Parabens.

Partidas e Chegadas

De regresso de Fafe onde foi passar alguns dias, esteve hontem nesta cidade a Ex.ªª Snr.ª D. Beatriz Ribeiro Marques, preñada filha do nosso presado amigo, Snr. Manoel Ribeiro Marques, proprietario em Santa Leocadia de Bri-teiros.

Encontra-se entre nós, o nosso intimo amigo, Snr. Gualter da Cunha Leite de Meirelles.

Regressou de Coimbra o nosso querido amigo, Sr. Marcelino Fernandes, alumno do 3.º anno da Faculdade de Direito.

Regressou das suas propriedades de Basto com sua Ex.^{ma} familia, o abastado capitalista, Sr. Antonio da Motta Teixeira Bastos.

Com suas extremecidas filhas partiu para Celorico de Basto, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Laurinda Moniz.

Doenças

Continua enfermo o nosso presado amigo, Sr. Antonio Joaquim Gonçalves, acreditado negociante desta praça. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

V. Ex.^a faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres de chá DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões PERFEITAMENTE.

Pedir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.



Por Guimarães

Aniversario

Passou hontem o aniversario natalicio da menina Angélica Pizarro d'Almeida, gentil filhinha do nosso presadissimo amigo, Sr. Dr. Eduardo d'Almeida, muito digno gerente da Filial do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Os nossos parabens.

Casamentos

Realizou-se na segunda-feira passada, o auspicioso enlace da Ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira Cruz, prendada filha do nosso estimado conterraneo e importante capitalista, Sr. Abilio José da Cruz, com o nosso presado amigo, Sr. José Gonçalves, conceituado negociante desta cidade.

A cerimonia religiosa teve lugar na capella particular que o pae da noiva possui na sua bella quinta da Preza, ultimamente bemzida pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz desta diocese.

Aos noivos, dotados das mais bellas qualidades, bem dignos por isso d'um futuro feliz, desejamos as maiores venturas e uma perenne lua de mel.

Deve realizar-se por todo o proximo mez de Janeiro o enlace matrimonial do nosso estimado amigo, Sr. Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, conceituado negociante de ourivesaria desta cidade, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Silva Guimarães, estremeida filha do acreditado negociante Sr. José Antonio da Silva Guimarães.

Aos noivos antecipadamente desejamos muitas felicidades.

Gravatas e Chapéus

Sempre o melhor sortido, na CASA MARTINS.

OS GAZES DO ESTOMAGO E INTESTINOS desaparecem tomando o CARVAO SANITAS. Pedir instruções á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

Na segunda-feira passada realizou-se neste importante e acreditado Colegio, uma festa em honra da Virgem Immaculada, Excellsa Padroeira dos Portuguezes, sendo distribuidos premios ás alunas que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

Presidiu á referida festa o distincto professor do nosso lyceu, Sr. Dr. Aliredo Dias Pinheiro, proferindo um brilhante discurso.

Usaram tambem da palavra os Srs. Reverendo Gaspar Roriz e Dr. Adelino Jorge.

Por varias alunas d'aquelle modelar estabelecimento de ensino, foram recitadas com correccção algumas poesias.

A assistencia foi numerosa. Agradecemos a gentileza do convite.

Senhora da Conceição

Esteve muito animado o arraial das passarinhas, que, na ultima segunda-feira, se realizou no local da Conceição.

Abrilhou o referido arraial a excellente banda dos Guizes, executando as melhores peças do seu vasto repertorio.

V. Ex.^a sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMINA a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado. «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Juventude Catholica de Guimarães

O Grupo Scenico desta florecente collectividade projecta levar a effeito um espectáculo na sua sede, por occasião das festas do Natal, para o que em breve dará principio aos ensaios.

Camisolas de lã

Para homem, senhora e creança, Corpetes, Ceroulas e Meias de lã, na CASA MARTINS.

Companhia de Seguros «Atlantica»

A delegação nesta cidade da importante Companhia de Seguros Atlantica, alem das roupas de salvados no incendio do Hotel das Thermas das Taipas, que no passado domingo distribuiu pelos pobres, contemplou-os com mais 100 reis de esmola a cada um que se apresentou munido da respectiva senha.

Actos humanitarios desta natureza merecem o nosso louvor.

Museu de Arte Sacra

A comissão concelhia dos bens da igreja, de Guimarães, tomou a louvavel iniciativa de organizar nesta cidade um Museu de Arte Sacra junto do Tesouro da Extinta Colegiada, para o que já officiou ao sr. ministro da justiça.

Contra a debilidade

recommendamos aos nossos leitores o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, e CONTRA A TOSSE o Xarope Peitoral James, da Pharmacia de Pedro Franco & C.^a, rua de Belem, 147—Lisboa.

Exame

Fez ultimamente exame de Farmacologia o nosso estimado amigo e intelligente alumno da Universidade do Porto, Sr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, obtendo a distincta e honrosa classificação de 16 valores. Os nossos sinceros parabens.

Nova Camara

Tomou posse no dia 7 do corrente, a nova Camara Municipal, sendo-lhe conferida pelo presidente da C. E. da Camara cessante. Procedendo-se a eleição da Comissão Executiva e do Senado, deu o resultado seguinte:

Comissão executiva da Camara—Presidente, dr. Francisco Moreira Sampaio; vice-presidente, A. L. de Carvalho; 1.º secretario, José Pinheiro; 2.º dito, José Maria do Souto; vogais, dr. João António d'Almeida Júnior, José Caetano Pereira, José Mendes Ribeiro Guimarães, José Jacinto Junior e dr. Manuel Procopio Caldas.

Substitutos: Antonio José Pereira Rodrigues, Alberto Rodrigues de Figueiredo, Joaquim Martins de Menezes, Domingos Leite Correia Azenha, José Ladeira Guimarães, dr. José Monteiro d'Oliveira, José Correia Guimarães, dr. Fernando Lopes de Matos Chaves e Adriano Tropa de Oliveira Ramos.

Mesa do Senado—Presidente, dr. Manuel Bernardino de Araujo Abreu; vice-presidente, dr. Florencio Lobo; secretários, António José Pereira de Lima e Manuel de Jesus e Sousa.

A distribuição dos pelouros foi assim feita:

Dr. Moreira Sampaio—Impostos e secretaria; A. L. de Carvalho—Luz, agua e Taipas; José Pinheiro—Obras; viação e limpeza; dr. João António d'Almeida Júnior—Instrução e hygiene; José Caetano Pereira—Jardim, arvoredos, mercados, feiras e cemiterio; José Mendes Ribeiro Guimarães—Expostos; José Jacinto Junior—Baldios e incendios; José Maria do Souto—Matadouros, policia rural e urbana; e dr. Manuel Procopio Caldas—Vizela.

Em seguida, por proposta do Sr. A. L. de Carvalho, foi deliberado proceder-se a um rigoroso inquerito ás gerencias presididas pelo Sr. Mariano Felgueiras.

Novo estabelecimento

Sob a firma Eugenio & Martins, acabam de se estabelecer á rua 31 de Janeiro n.º 26 a 30, com o genero de confeitaria e mercearia, os nossos estimados amigos, Srs. Eugenio Teixeira Leite Bastos e Bernardino Faria Martins.

Aos novos commerciantes, que nesta cidade gosam de geraes sympathias, attentas as suas bellissimas qualidades, desejamos um prospero e venturoso futuro.

Aos nossos leitores, recommendamos uma visita áquelle novo estabelecimento, a titulo de experiencia, onde encontrarão todos os generos de confeitaria e mercearia por preços rasoaveis.

Chamamos a attenção para o annuncio publicado na secção respectiva.

Maquinas de escrever, magnetos e todos os aparelhos electricos, concertam-se.

Correspondente da «Ilustração Nacional»
Dirijam-se a Luiz do Souto.



V. Ex.^a

tem toda a vantagem em visitar este novo estabelecimento, pois nele encontrará todos os generos de confeitaria e mercearia a preços sem competencia.

Confeitaria e Mercearia

26—Rua 31 de Janeiro—30

Queijo da Serra

e outros artigos proprios para a presente occasião, acabam de receber

A. Ferreira & Irmão
Rua Paio Galvão—Guimarães

Conde de Margaride

Missa

A mesa da irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos mandou celebrar na passada quinta-feira, na sua igreja, uma missa em sufragio da alma do seu bemfeitor sr. conde de Margaride.

Assistiram ao acto religioso a familia do extinto, muitas pessoas das suas relações e o Asilo de Mendicidade.

«Portugal pobresinho»

Com este titulo recebemos ha dias uns formosos versos firmados pelo pseudonimo Neli.

Pede-nos o incognito autor para publicarmos o producto da sua formosa inspiração; mas como aqui n'este semanario não ha o costume de se publicar collaboração anonyma, e como o auctor affirma não ter duvida em declarar o seu verdadeiro nome, aqui lhe fazemos esse pedido, sem a satisfação do qual não nos é consentida a referida publicação.

Deixe cahir um pouco a mascara que o encobre e ser-lhe-ha feita a vontade.

Prometemos guardar absoluto segredo, como é de uso cá na casa.

Esmolas da «Festa da Flor»

Reuniu na passada terça-feira, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmiento, a Comissão da Festa da Flor, que ha tempos se realizou nesta cidade, distribuindo por muitos mutilados e familias dos mortos em campanha, a quantia de 2:340.000, ficando ainda para distribuir, em occasião opportuna, uns quatrocentos e tantos mil reis.

Ao acto assistiram muitas senhoras desta cidade, que na referida festa haviam tomado parte, e alguns cavalheiros.

Regresso

De regresso de Africa, onde exerceu o alto cargo de capitão-mór de Holo e Jinga, encontra-se nesta cidade, o tenente de infantaria 20 sr. Cesar de Moraes que, pelas importantes operações militares que ali fez, foi louvado pelo governador geral de Angola.

Santa Luzia

Realizou-se hontem na igreja de S. Damaso promovida pela respectiva irmandade, uma festividade em honra de Santa Luzia que constou de missa solemne com exposição do SS., vespersas e sermão.

No mesmo dia houve tambem na capellinha de Santa Luzia, á Rua Francisco Agra, igual festividade com o caracteristico arraial das «passarinhas», que esteve bastante concorrido.



Teatro

Afonso

Henriques

Empreza Luiz do Souto

Domingo, 14-Dezembro-1919

E' hoje exibido no ecran do «Vimaranes-Cine» o grande film de aventuras AZ DE OUROS, da qual faz parte Maria Walcamp.

Brevemente: Chegada do «Charlot» ao «Vimaranes-Cine».

Subvenções em pagamento

Estão em pagamento, na Administração do Concelho, as subvenções militares respeitantes aos mezes de Julho e Agosto.

Se os interessados se não apresentarem a recebê-las, voltarão para a agencia militar.

ALUGA-SE

A casa das Lameiras, d'esta cidade.
Falar com o solicitador Pimenta.

A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde social: Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Capital Esc. 1.200:000\$00 Realizado Esc. 600:000\$00

Reservas..... Esc. 559:118\$18
Indemnizações pagas. » 766:712\$51

Seguros de Vida — Rendas Vitalicia
Seguros Terrestres — Seguros Agrícolas
Seguros contra accidentes de trabalho
Seguros contra desastres pessoais
Seguros de responsabilidade civil, etc.

A Equitativa de Portugal e Ultramar,
emite apolices de Seguros de Vida desde a
importancia de Esc. 100\$00

AGENTE NO CONCELHO DE GUIMARÃES

JOSÉ FERNANDES DA COSTA ABREU

CASA DUARTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crus, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Manoel A. Pereira Duarte
RUA 31 DE JANEIRO
(antiga de Santo Antonio)
GUIMARÃES

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericórdia — GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.ª e 7.ª classes.
Mais esclarecimentos sejam pedidos a direcção.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Sede no Porto — Rua das Flores, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis

Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio

- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

Avelino da Silva Guimarães
Rua de Camões



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anomicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.
Pedro Franco & C.ª L.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Xarope peitoral James
Cura infalivel de tosse e bronchite, mesmo as mais rebeldes, brônquites agudas, agudas, agudas, agudas, etc. Mais de 50 annos de curas são o melhor attestado. Aprovado pelo conselho de saúde publico de Portugal e pela inspecção geral de sanitação dos E. U. do Brazil.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

GRAND PRIX
CONTRA A DEBILIDADE
VIRINO NUTRITIVO DE CARNE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
A ESTAR EM TODAS AS PHARMACIAS
AVENIDA DE 7000 25 PHARMACIA

Premiado com medallas de ouro,
Lisboa 1888,
Paris 1889,
Bolom 1893,
Anvers 1894,
Londres 1904,
Rio de Janeiro 1908,
Mostruario Industrial Portuguez 1915.

Pedro Franco & C.ª L.ª
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

SAGRÉS Companhia de Seguros Luso-Brasileira.

Capital 2.000.000\$00

Seguros maritimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.

Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º — LISBOA

Correspondente em Guimarães — Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

JOÃO RIBEIRO

TAILLEUR

Executa com a maxima perfeição e elegancia toda a obra de alfaiate para CAVALLEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS

Côrte Inglez Sistema Minister's

Largo Dr. Avelino Germano (S. Paio) n.º 7 e 9

GUIMARÃES

BANCO DE SEGUROS

Capital 3.000 contos

Rua da Victoria, 73 — LISBOA

Efectua seguros contra todos os riscos, incluindo greves, assaltos, accidentes de trabalho e todos os de vida

Medico: *Dr. Antonio José Rodrigues Toriz.*

Correspondente em Guimarães:

CASA MOUTINHO

Praça D. Afonso Henriques, 78 a 82

TODAS

AS SENHORAS

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham NO VENTRE NA OCASIAO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MESTRUAÇÃO, curam-se tomando a

Amenorrhœina

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

Perturbações digestivas das creanças

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

Bacilina Lactica

AS

Creanças lymphaticas escrophulosas ou rachititas

Curam-se tomando a cada refeição tantas gotas de

Idopeptona Sanitas

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C., Rocio, 121, 122
Pedir instruções, que serão remetidas no volta do correlo ao
LABORATORIO «SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa

“A Gloria Portuguesa”

COMPANHIA DE SEGUROS

EM TODOS OS RISCOS

Capital 2.500 contos

Representante geral no concelho de Guimarães

José da Costa Rainha

Rua Dr. José Sampaio — GUIMARÃES